

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR E DAS BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Brena Silva Alcântara ¹
Antonio Hilley Xavier Oliveira ²
Francisca Querilane Melo de Sousa ³
Lívia Naiane Silva Clarindo ⁴
Antonia Nilene Portela de Sousa ⁵

INTRODUÇÃO

Os objetivos desta pesquisa foi apresentar a importância dos brinquedos e das brincadeiras de caráter lúdico na educação infantil para o desenvolvimento cognitivo das crianças de pré-escola. Haja vista situações vivenciadas pelas crianças através do brincar, logicamente, consegue desenvolver fundamentos importantes no seu desenvolvimento. Pois o brincar proporciona que a criança vivencie fatos onde ela possa experimentar situações de diferentes emoções, autonomia de suas ações, assimilação de informações do meio em que esteja inserida. Portanto o ato de brincar é também uma forma da criança se comunicar consigo mesma e com o mundo que está a sua volta, estabelecendo relações de cunho sociais numa possibilidade plena de comunicação com seus pares.

Para fundamentação desta pesquisa realizemos leituras a partir de estudiosos desta área, como: KISHIMOTO (1997), OLIVEIRA (2000), PIAGET (1998) e VYGOTSKY (1989); pois para vivenciar brincadeira infantil, devemos ter a ciência da importância dessa atividade lúdica para o pleno desenvolvimento do ser humano em todos os aspectos - físico, social, cultural, afetivo, emocional e cognitivo.

Desta maneira o ato de brincar é um dos mais importantes da vida do ser humano, em especial para os pequeninos, sendo por meios das brincadeiras que a criança se desenvolve, se expressa e aprende. Atualmente a frase “brincar é coisa séria” nunca fez tanto sentido, pois na

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, brena2.1silva@gmail.com;

² Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, hilleyxavier21@hotmail.com;

³ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, querilane.sousa@gmail.com;

⁴ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, liviaanaiane05@gmail.com;

⁵ Professora efetiva do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual vale do Acaraú -UVA. nileneportela@yahoo.com.br

educação infantil o processo de ensino e aprendizagem é desenvolvido a partir de brincadeiras e brinquedos tornando as atividades educativas mais flexíveis, inovadoras, agradáveis e conseqüentemente, satisfatórias. Nessa relação mediadora o diálogo é base de suma importância para o desenvolvimento da criança, pois há de se admitir que, para o educador infantil o diálogo faz parte da sua relação com a criança, sendo, portanto, o objetivo maior do ensino aprendizagem nas primeiras experiências na escola.

Pela mesma razão é importante que a escola possa disponibilizar para a criança, todas as condições que sejam necessárias para o seu desempenho cognitivo e motor, bem como a construção de ambientes adequados que favoreça seu pleno desenvolvimento. E também a disponibilidade de profissionais que estejam capacitados para a docência e mais: com materiais didáticos pedagógico disponíveis para em sala de aula, que vivencia atividades lúdicas. De acordo com Piaget (1973) a educação e a ludicidade devem unir-se para que haja uma concretização do aprendizado escolar, de maneira que o educador precisa estar sempre observando as habilidades desenvolvidas por elas, e as quais ainda precisam ser revistas e estimuladas em sala de aula.

Neste sentido, o objetivo central deste estudo é verificar a importância que o brincar exerce na Educação Infantil, pois, de acordo com os autores estudados, este é um dos períodos fundamentais para que a criança no que se refere a seu desenvolvimento e aprendizagem aconteça de forma significativa.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Este vem tratar de uma pesquisa bibliográfica que consiste, segundo Marcone e Lakatos (2002), em estudos de uma literatura já publicada, sobre o objeto de estudo. Sendo esta pesquisa baseada, também, em artigos científicos encaixando-se na categoria de Publicações, pois entendemos que,

[...]trabalhar com a pesquisa bibliográfica significa realizar um movimento incansável de apreensão dos objetivos, de observância das etapas, de leitura, de questionamentos e de interlocução crítica com o material bibliográfico, e que isso exige vigilância epistemológica.(LIMA E MIOTO,2007,p.37)

Perante este raciocínio sabe-se que, pesquisas bibliográficas, não são análises textuais repetidas, mas sim, novas visões analíticas a partir de bases que proporcionam um pensamento criativo e crítico à resolução de problemas.

DESENVOLVIMENTO

AS IMPLICAÇÕES DO ATO DE BRINCAR NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Brincar é algo muito presente nas nossas vidas, ou pelo menos deveria ser. Daí se concordar com Oliveira (2000) quando vem dizer que, o brincar não significa apenas recrear, é muito mais, caracterizando-se como uma das formas mais complexas que a criança tem de comunicar-se consigo mesma e com o mundo, ou seja, o desenvolvimento acontece através de trocas recíprocas que se estabelecem durante toda sua vida. Assim, através do brincar a criança pode desenvolver capacidades importantes como atenção, memorização, imitação e a imaginação; além de propiciar à criança o desenvolvimento de áreas da personalidade como afetividade, motricidade, inteligência, sociabilidade e criatividade.

Vygotsky (1998), um dos representantes mais importantes da psicologia histórico-cultural, partiu do princípio que o sujeito se constitui nas relações com os outros, por meio de atividades tipicamente humanas, que são mediadas por ferramentas técnicas e semióticas. Nesta perspectiva, a brincadeira infantil assume uma posição relevante para a análise do processo de constituição do sujeito, rompendo com a visão tradicional de que seja uma atividade natural que envolve as alegrias instintivas dos infantis.

Ainda, o mesmo autor, refere-se à brincadeira como uma maneira de expressão e assimilação do mundo das afinidades - das atividades e dos papéis dos adultos. Prova disto é que, a aptidão para imaginar, fazer planos, apropriar-se de novos conhecimentos surge, exatamente, através do brincar; onde a criança por intermédio da brincadeira, das agilidades lúdicas, vai atuar mesmo que simbolicamente, nas diferentes situações vividas pelo ser humano - reelaborando sentimentos, conhecimentos, significados e atitudes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O ENSINO E APRENDIZAGEM ATRAVÉS DO BRINCAR NA INFÂNCIA

Na educação de maneira geral, e especialmente na Educação Infantil, o brincar é um potente facilitador do processo de aprendizagem experiencial, haja vista que é através do lúdico que os alunos vivenciam a aprendizagem como método social. Nota-se que a proposta que advém do lúdico vai possibilitar a promover uma alfabetização de maneira significativa na prática educacional, onde o conhecimento acontece através das características do conhecimento do mundo, isto é, de forma contextualizada. E assim o lúdico promove o rendimento escolar numa via de mão dupla: de fora e de dentro do sujeito - conhecimento, oralidade, pensamento e sentido.

Portanto, o brincar utilizado como um recurso pedagógico não deve ser dissociado da atividade lúdica que o compõe sob o risco de descaracterizar-se, afinal, a vida escolar regida

por normas e tempos determinados, por si só já favorece este mesmo processo, fazendo do brincar na escola um brincar diferente das outras ocasiões. Para Vygotsky (1998), o educador poderá fazer o uso de jogos, brincadeiras, histórias e outros, para que de forma lúdica a criança seja desafiada a pensar e resolver situações problemáticas, para que imite e recrie regras utilizadas pelo adulto.

Como exemplo o jogo Labirinto caseiro: objetiva desenvolver concentração, capacidade de resolver problemas e coordenação motora. Sendo ainda um brinquedo bastante divertido e de fácil confecção, pois para a construção deste jogo pequenos recursos são utilizados e na sua maioria com materiais recicláveis como palito de churrasco e caixa de sapato. Veja aqui seu Processo de confecção: Dentro da caixa de sapato risca com uma caneta os obstáculos que serão colocados estrategicamente dificultando a passagem que uma bolinha faz dentro de um percurso na caixa de sapato. Os palitos de churrasco devem ser cortados de vários tamanhos e colados na caixa em cima dos riscos, desenhando assim o labirinto. Neste caso os obstáculos serão feitos de palito de churrasco, mas podem também ser substituídos por canudos de plástico ou por outros materiais.

Podemos encontrar estas habilidades na BNCC (Base Nacional Comum Curricular) nos campos de experiência: **Corpo, Gestos e Movimentos**, onde devemos explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.” Este campo trabalha o movimento e conseqüentemente a concentração das crianças, pois elas buscam por meio de uma ação uma reação, no caso do labirinto o movimento faz a bolinha percorrer um caminho de obstáculos até chegar ao seu destino. Nesse percurso, e para que isso ocorra, a criança deve se concentrar em seus movimentos, uma vez que, o movimento que a bolinha faz é responsável pelo impulso nela dado, durante todo percurso do jogo. A capacidade de resolver problemas vem como habilidade no campo de experiência – o eu, o outro e o nós. Assim procurando a resolução de conflitos nas interações e brincadeiras, com a supervisão de um adulto. Seguidamente para estimular a coordenação principalmente das mãos e olhos vejamos o campo de experiência Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações. Para que seja identificado relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).

Com isso, é possível compreender que o brincar auxilia a criança no processo de aprendizagem, proporcionando situações imaginárias em que ocorrerá no desenvolvimento

cognitivo, facilitando a interação com pessoas as quais contribuirão para um acréscimo de conhecimento na criança.

A essas ideias associamos as convicções sobre o brincar como uma prática pedagógica, sendo assim este é um recurso que pode contribuir não só para o desenvolvimento infantil, como também para o social. Brincar não é apenas ter um momento onde a criança deve ficar à vontade em um espaço com ou sem brinquedos e sim um momento que podemos ensinar e aprender muito com elas. A atividade lúdica possibilita que a criança se condicione para a vida, e adentre o mundo físico, psíquico e social. Deste modo, a vida da criança gira em torno do brincar, e é por essa razão que pedagogos têm utilizado a brincadeira no processo educacional, por ser um a brincadeira um instrumento de suma importância para formação da personalidade do ser humano e logicamente na construção de sua identidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dessa pesquisa pode-se perceber que a criança aprende ao brincar. De determinada forma a brincadeira se faz presente e acrescenta dados indispensáveis ao relacionamento com outras pessoas. Assim, a criança estabelece com os jogos e as brincadeiras uma relação natural e consegue manifestar suas emoções tais como: tristezas e alegrias, angústias, entusiasmos, passividades e agressividades; sendo por meio da brincadeira que a criança se envolve no jogo e compartilha com o outro, aprende a se conhecer e conhece o outro.

Mesmo longe de se concluir este estudo, foi possível identificar que a ludicidade voltada para as crianças poder torna-se facilitadores da aprendizagem e do desenvolvimento integral nos aspectos físico, social, cultural, afetivo e cognitivo. Sendo assim, a educação infantil deve considerar o lúdico como ferramenta na aprendizagem. E mais, quando utilizado na busca do desenvolvimento amplamente integral da criança. Ainda é preciso que se tenha uma percepção ativa dos comportamentos apresentados pelos alunos em sala de aula, pois, de certa forma o reflexo do seu ambiente social, será refletido no dia a dia escolar. Dessa forma, será possível identificar os tipos de jogos a serem utilizados em sala de aula.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base.** Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf>. Acesso em: 02. MAR.2019.

KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação.** São Paulo: Cortez, 1997.

LIMA, Telma CS. MIOTO, Regina Célia Tamasso. **Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica.** Revista Katálysis, v.10,n.1,p.37- 45,2007

MARCONI, Marina Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa.** Vol.2. São Paulo:Atlas,2002.

OLIVEIRA, Vera Barros de (org). **O brincar e a criança do nascimento aos seis anos.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

PIAGET, J. **A formação do símbolo: imitação, jogo e sonho, imagem e representação.** 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1998

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente.** São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1989.